



SUPLEMENTO DO ACRÍMIO ORIENTAL

COORDENAÇÃO:  
ROSA CABRAL  
ROSÁRIO GUIOMAR  
SILVIA PEREIRA

**Pensar**  
Os hábitos e as experiências de leitura dos jovens

página 2

**Sentir**  
A aventura de Leonie em "Viver em Londres" chega ao fim

página 3

**Crescer**  
Alunos visitam Parlamento Europeu e marcam presença no Plenário da ALRAA

página 4

Email: [jornalneuronio@hotmail.com](mailto:jornalneuronio@hotmail.com) - Telefone: 296 960 240

# NEURÓNIO

MAIO DE 2010 • Nº 29 • CLUBE DE JORNALISMO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAGOA

## Editorial Aprender também pode ser divertido

A meio do terceiro período, a ESL mostra, novamente, ser um espaço onde a aquisição ou consolidação de conhecimentos podem ter uma faceta menos formal e mais lúdica. Apela-se ao convívio e à sua competitividade, desenvolve-se a auto-estima, estimula-se a curiosidade, mostra-se para que servem os saberes e motivam-se os alunos para a vida escolar. São estes alguns dos objectivos das duas semanas de actividades extracurriculares dinamizadas pelo Departamento de Matemática, Expressões e Tecnologias e pelo Departamento de Línguas, às quais dedicamos maior destaque nesta edição. Assim, e a propósito da semana em que as tecnologias estiveram em evidência, a nossa reportagem ilustra como os alunos do 10º ano do Curso Tecnológico de Informática avaliam essa opção, face às suas expectativas iniciais e à forma como perspectivam o seu futuro profissional num mundo cada vez mais construído em torno das novas tecnologias.

Para além disso, sublinhamos a entrevista à Dra. Madalena San-Bento, que nos fala dos livros e da leitura, desse mundo mágico e fascinante que tentamos, a todo o custo, divulgar aos nossos alunos.

Por fim, para além de todas as actividades que damos a conhecer e das rubricas já habituais, salientamos o desfecho do conto "Viver em Londres", que nos tem acompanhado ao longo das últimas edições.

ROSÁRIO GUIOMAR

## Línguas, Matemática, Tecnologias e Expressões: aprender a brincar



De 26 a 30 de Abril, o Departamento de Matemática, Expressões e Tecnologia dinamizou a Semana EXPM@TeC, que começou com o VI Campeonato de Pro Evolution Soccer, cujo vencedor foi o aluno João Pimentel do 12º C. No segundo dia, a professora Alexandra Dâmaso proferiu a palestra "A Tabuada é fixe", dirigida a toda a comunidade escolar. Em seguida, decorreram o MATPAPPER, onde participaram 19 equipas do 7º ano, e o Jogo do TANGRANDE, para os alunos do 8º ano. Em simultâneo, decorreu a visita de 40 alunos do 1º ciclo da EBI de Água de Pau. Para estes alunos, foram preparadas várias actividades relacionadas com as disciplinas de Matemática e Ed. Visual. No dia seguinte, foi a vez da final do NETPAPPER para as turmas do 8º ano, cujos vencedores foram os alunos

Luis Costa e Filipe Ferraz do 8º D. Ainda nesse dia, a palestra "Matemática: para quê?" contou com a participação de quatro oradores: Chefe Rodrigues da Esquadra da PSP de Lagoa, Dr. Diamantino Henriques, Metereologista e Responsável pelo IMA, Eng.º João Ponte, Presidente da CML, e Dr. Leonardo Amaral, Presidente do Conselho Executivo da nossa escola. Estes tinham como missão demonstrar a utilidade da Matemática no seu dia-a-dia. Na quinta-feira, decorreu o jogo "MMS - Matemático mais sabedor", destinado aos alunos do 9º ano, e um Workshop/Exposição de peças de Hardware. Por fim, realizaram-se a mostra de cinema de artistas plásticos e os campeonatos de jogos matemáticos e de xadrez. Ao longo da semana, estiveram ainda expostos materiais pedagógico-didáticos, realizados

em Ed. Visual, Desenho A e Ed. Tecnológica, e o Cubo do Abismo Matemático, inspirado na instalação do artista eslovaco, Matej Krén.

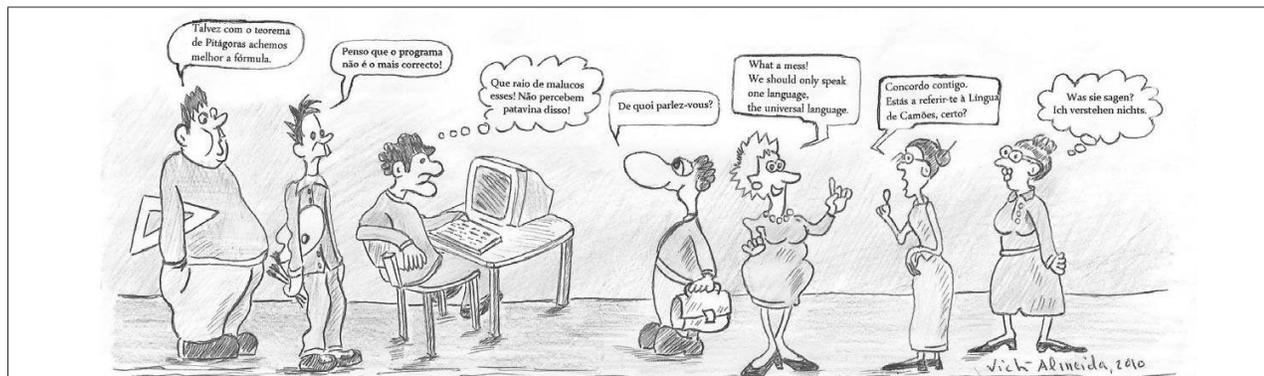
No final dos trabalhos, o coordenador do departamento, Dr. Jorge Botelho, fez um balanço muito positivo desta semana, sublinhando o empenho dos professores e o excelente comportamento dos alunos no decorrer das actividades.

Por seu lado, o Departamento de Línguas, como é habitual, organizou também a Semana das Línguas, de 10 a 14 de Maio. O *English Peddy Paper*, bem como o Concurso *Spelling Bees*, para os alunos do 7º ano, chamaram a atenção para a importância da língua inglesa e reforçaram, ainda, de uma forma lúdica, conteúdos leccionados ao longo

do ano lectivo. Além disso, no átrio da escola, encontravam-se vários objectos, imagens e textos de divulgação das línguas e culturas inglesa, francesa e alemã. A língua portuguesa também teve destaque no Concurso "Silêncio que se vai ler", para alunos do 3º ciclo, e na apresentação pública de várias leituras recreativas. Os alunos do 7º ano construíram o "Muro dos Sentimentos" e o 8º C dinamizou a exposição de BDs "Reinventar *O Gato Malhado* e *a Andorinha Sinhá*".

Por fim, também os professores tiveram oportunidade de participar na Oficina de Expressão Corporal da responsabilidade da professora de dança Maria João Gouveia.

ROSÁRIO GUIOMAR



## Entrevista

## Educadores têm um papel essencial na formação de leitores assíduos

NOME: Madalena San-Bento  
IDADE: 43 anos  
PROFISSÃO: Professora

À escola cabe mostrar a parte sensitiva, eu diria mesmo sensorial da leitura, a leitura como aventura e experiência múltipla

**Atualmente, os jovens enumeram imensas razões para não ler. Qual a sua opinião sobre os motivos apresentados?**

O primeiro está, muitas vezes, na suposta diferença entre livro e vida real. O livro encontra-se ainda ligado à memória de maus momentos em que, coagidos e avaliados, tivemos que aprender o que não desejávamos. Por outro lado, surge o aliciante poder do audiovisual, onde tudo é mais fácil, pré-fabricado e digerido, e não há lugar para o trabalho interior. Mas, essencialmente, julgo que a principal queixa dos jovens é uma razão inconfessada - têm relutância em ler, porque a leitura se prende com algo que lhes foi e é imposto, e, tal como diz Daniel Pennac, "o verbo ler não suporta o imperativo". Estes motivos fazem-me pensar em questões exteriores ao leitor, quando as razões para se aderir ou rejeitar a leitura deviam brotar do interior. Porém, estes jovens não tiveram a oportunidade de ensaiar leituras ao seu ritmo.

**Na sua opinião, que papel deve desem-**



**penhar a escola na formação de leitores assíduos?**  
uma razão inconfessada - têm relutância em ler, porque a leitura se prende com algo que lhes foi e é imposto

**A escola vem depois dos pais, que deveriam ser os introdutores por excelência deste contacto, para que este se revelasse agradável e**

frutífero. No entanto, quando isso não acontece, é à escola que cabe restaurar a leitura, e isso só se pode fazer pela aproximação dos temas, pela facilitação daquilo que é próximo dos jovens, pela diversão e pela escuta de textos atractivos; só após este trabalho se pode passar à fase de complexificação, apresentação de obras carismáticas e contextos avaliativos. À escola cabe mostrar a parte sensitiva, eu diria mesmo sensorial da leitura, a leitura como aventura e experiência múltipla, o texto multimodal. Ao professor cabe ser mais intermediário do

que juiz de um fenómeno que ele nem conseguiria, numa primeira fase, avaliar com justiça. Ao professor cabe ser leitor em voz alta, companheiro de discussão de ideias e orientador nesta floresta de muitos riscos, povoada por livros. Um professor que empresta a sua voz e o seu entusiasmo à leitura faz, a meu ver, mais pelos alunos do que as teorias de um catedrático ou uma biblioteca inteira. O livro é essencialmente emoção, aprendizagem e técnica. Tudo o resto será válido, desde que nasça de uma verdadeira descoberta.

## CronicArte

## Facebook deixa o Farmville e abre o Schoolville!

Devo começar por explicar o título desta crónica, antes que algum leitor, num acto insano, arranque os cabelos ou (pior) decida criar um movimento associativo que evite a fuga daquele jogo do Facebook. A fazer fé no que dizem os media (em quem hoje em dia é quase mais difícil de acreditar do que nos políticos), a empresa que criou o Farmville vai retirá-lo do Facebook para o alojar num site próprio.

Confesso que não sou dado a jogos virtuais, mas acho que está na hora deste site agarrar a oportunidade e fazer história, criando um jogo que será verdadeiramente inovador e ainda mais viciante do que um jogo em que os animais e as culturas são todos virtuais. Crie-se o Schoolville! Recomposto do choque, pergunta o leitor: E quem vai querer jogar? Multidões, a ver pelos miúdos e graúdos viciados na agricultura virtual (a biológica agora passou de moda). Crê-se que, entre alunos e professores, o jogo é um sucesso.

Donos do Facebook, por esta ideia nem peço direitos de autor (com a crise há que ser uns pelos outros), criem o Schoolville e aí é que vão ver professores e alunos viciados no cultivo de mentes brilhantes e a adubar espíritos de sabedoria (e a construir cercas para manter os alunos na escola e os neurónios no sítio, também). E ouvir-se-á em todas as salas de professores: Se eu podia viver sem o Schoolville? Até podia, mas não era a mesma coisa!

MARCO MACEDO MACHADO

## Reportagem

## O que pensam os alunos do 10º ano do Curso Tecnológico de Informática?

A propósito de mais uma semana dedicada à Matemática, Expressões e Tecnologias, considerou-se oportuno realizar um inquérito à turma H do décimo ano (Curso Tecnológico de Informática). O questionário centrou-se essencialmente em torno das quatro questões que se seguem: motivo pelo qual os alunos decidiram ingressar neste curso tecnológico; relação entre as expectativas iniciais dos alunos e a realidade curricular; perspectivas em relação à carreira profissional futura e importância actual das novas tecnologias no mundo. O objectivo fundamental deste questionário foi conduzir os jovens que frequentam o primeiro ano do Curso Tecnológico de Informática a uma reflexão sobre os aspectos anteriormente mencionados. Ao analisar as respostas dos alunos inquiridos, chegou-se à con-

clusão que, em relação à questão relacionada com o motivo pelo qual estes jovens decidiram frequentar o curso de informática, a grande maioria dos alunos (73,9%) respondeu que o ingresso neste curso se ficou a dever ao interesse pessoal por aspectos especificamente relacionados com a área da informática, que é a componente específica do curso. No entanto, é de salientar que 21,7% dos alunos inquiridos respondeu que apenas ingressou

**A maior parte dos alunos inquiridos diz que o curso corresponde às suas expectativas iniciais**

neste curso para concluir o 12º ano, algo que revela pouca afinidade entre estes alunos e o curso que estão a frequentar. No que diz respeito à segunda questão e à relação entre as expectativas iniciais dos alunos e a realidade curricular, a maior parte dos alunos inquiridos (65,2%) diz que o curso corresponde às suas expectativas iniciais. Por outro lado, há também um número significativo de alunos (34,8%) que afirma que, na realidade, este curso requer muito mais empenho por parte dos discentes do que era inicialmente previsto e é, por isso, mais difícil do que estes alunos tinham perspectivado. Sobre a questão relacionada com as expectativas dos alunos em relação ao seu futuro profissional, mais de metade dos alunos da turma (52,2%) afirmou que, depois de concluir este curso, pretende

exercer uma profissão relacionada com as novas tecnologias, ambicionando, por conseguinte, uma carreira no âmbito da formação que estão a receber neste momento. Os restantes alunos da turma dividem-se entre dois objectivos distintos: por um lado, alguns jovens manifestam a ambição de prosseguir estudos e adquirir formação superior; por outro lado, há alunos que expressam o desejo de, após concluir o 12º ano, começar a exercer uma profissão, mesmo que esta não esteja relacionada com a área da sua formação. Por último, em relação à questão sobre a importância actual das novas tecnologias, 56,5% dos alunos inquiridos confirma que a importância das novas tecnologias se deve maioritariamente à crescente necessidade da circulação da informação. Todavia,



26,1% dos alunos diz que, actualmente, as novas tecnologias assumem uma importância indiscutível, principalmente devido ao facto de estas corresponderem às necessidades actuais de um número cada vez maior de empresas.

ANTÓNIO CABRAL, 10º H

Conto

# Viver em Londres



- Wow... isto, sim. Sem dúvida, isto é uma livraria. Sofia estava surpreendida pela quantidade de livros, pelo espaço, mas, sobretudo, pelo ambiente daquele magnífico espaço onde agora se encontrava. - Quero trabalhar aqui, quero tra-

balhar aqui... - ia repetindo baixinho enquanto rodava sobre si própria para ver melhor tudo o que aquele local tinha para ver. Quando recuou alguns passos, bateu contra alguém.

Imediatamente, Sofia virou-se para trás para pedir desculpas pelo inconveniente que tinha causado a quem quer que fosse a pessoa a quem tinha dado o encontro. Só que o pedido de desculpa nunca chegou a ser proferido, porque reparou que, ao pé de si, estava Chris. Então, disse, admirada: - TU!? Mas o que é que fazes aqui? Chris mostrou-lhe uns livros que

trazia na mão. - Vim buscar uns livros sobre pintura. Olha... quanto à outra noite... Sofia cruzou os braços e bateu levemente com o pé. - Estou mesmo ansiosa para ouvir a tua desculpa esfarrapada... Chris suspirou: - Ouve-me, por favor. O meu agente ligou-me e disse que o dono de uma galeria tinha visto um dos meus quadros e ficou interessado, mas que tinha que ir ter com ele naquele momento, pois ele ia viajar para França umas horas depois. E não é nenhuma desculpa esfarrapada! Lamento muito o facto de não ter aparecido! - E por que não ligaste? - Eu mandei-te uma sms! Tirou o telemóvel do bolso e mostrou-lhe as mensagens enviadas.

De facto, a última tinha sido enviada para ela. - Vês? Maldito telemóvel era o seu! Desde que caíra acidentalmente dentro da banheira nunca mais fora o mesmo! Tinha mesmo que arranjar um novo. - Então... podemos combinar para outro dia? - perguntou Chris sorridente. Sofia retribuiu-lhe o sorriso.

**Sofia recostou-se no sofá e não conseguiu evitar sorrir. Londres estava, sem dúvida, a corresponder às suas expectativas**

- Veremos. Quando chegou a casa, Leonie cantarolava enquanto trincava uma maçã. Sofia perguntou-lhe: - Correu bem a procura de emprego? - Oh, sim! Consegui mesmo um trabalho num café. E o dono é muito mais simpático que o meu ex-patrão! Pelo menos acho que não me vai despedir por dar o meu nº de telemóvel a um cliente, como o outro bode velho fez! Sofia riu. - Ótimo! Mas é melhor teres cuidado! Também tive sorte. Consegui arranjar emprego numa livraria! Sofia recostou-se no sofá e não conseguiu evitar sorrir. Londres estava, sem dúvida, a corresponder às suas expectativas.

MÁRCIA BATISTA E PATRÍCIA VIEIRA

## Sugestão de leitura

### Fortaleza Digital de Dan Brown



Profundando as origens de Dan Brown, surge-nos a obra *Fortaleza Digital*. Publicado em 1998, este é o primeiro livro do autor e demarca-se dos restantes pela sua temática, que, ao invés de explorar a religião ou a política, temas recorrentes na totalidade da obra deste autor, se prende com as tecnologias e a sua segurança. Quando o super computador da NSA (Agência de Segurança Nacional), até então considerado uma arma invencível para descodificar mensagens terroristas transmitidas pela Internet, se depara com um novo código que não pode ser quebra-

do, a agência recorre à sua mais brilhante criptógrafa, Susan Fletcher, que terá de, num ambiente de pânico e desconiança, encontrar a solução. Numa viagem aos recantos mais íntimos desta agência, o autor brinca com a tênue linha entre a nossa privacidade e o "bem maior" da segurança nacional, pondo em confronto o bem e o mal, de tal forma que a reflexão do leitor se torna uma constante. Em suma, esta brilhante narrativa "acorda" o leitor para a sua realidade, alertando para o facto de, num mundo cada vez mais assolado pela corrupção e pelas fugas de informação, onde já nada é privado e a liberdade é condicionada, haver uma questão que permanece sempre actual: "Quem guardará os guardas"?

DIANA BOTELHO, 12º B

## Sugestão cultural

### Centro Cultural da Caloura



O Centro Cultural da Caloura situa-se na Canada do Castelo, no Lugar da Caloura, Ilha de S. Miguel, e está implantado em terrenos compartimentados por muros de pedra solta, outrora protectores de vinhedos. O centro nasceu para mostrar uma colecção particular de Arte, a fim de as obras que a compõem poderem desempenhar, publicamente, a vocação comunicadora própria de toda a obra de arte. Com uma área coberta de 220 m<sup>2</sup> e espaços verdes envolventes, este é vocacionado para uma utilização polivalente, podendo receber exposições, colóquios ou outras actividades, razão pela qual já foi

visitado por muitos alunos da nossa escola. A exposição permanente sofre alterações de acordo com a oportunidade de expor diferentes obras da colecção ou obras de outras proveniências. O centro cultural dispõe de material de consulta sobre os autores das obras expostas, e outros, assim como informação cultural e artística em diferentes suportes. No âmbito da fotografia, apresenta, entre outras, um conjunto de diagramas obtidos no início do séc. XX. Para além disso, os visitantes podem usufruir de uma secção de venda de livros e discos, um posto de acesso à internet e serviço de casa de chá. Quem quiser visitar este espaço poderá fazê-lo de segunda a sexta-feira, entre as 10:30 e as 17:30h.

## Alunos do 10º ano participam em *Workshop* de Escrita Criativa

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Livro, os alunos da turma A do décimo ano de escolaridade (Curso Científico-Humanístico de Ciências) participaram num *Workshop* de Escrita Criativa coordenado pela escritora Paula Sousa Lima. Muitos foram os textos produzidos pelos alunos, trabalhos esses que procuraram explorar e ir ao encontro da imaginação dos discentes, despertando nos mesmos o desejo de partilhar, também, experiências pessoais. O texto que se segue é um dos textos produzidos durante uma dessas sessões que decorreram nos dias vinte e nove e trinta de Abril.

Mãe

Era 10 de Maio de 1994 e eu tenho a certeza de que senti uma enorme alegria quando a minha mãe me colocou nos seus braços e me aqueceu. Hoje em dia, para além do amor que sinto por ela, há sempre um enorme medo que me aperta o coração quando penso

**Eu tenho a certeza de que senti uma enorme alegria quando a minha mãe me colocou nos seus braços e me aqueceu**

que um dia vou ter de viver sem ela.

A minha mãe não é apenas minha mãe... é tudo! Com ela partilho os meus dias, os meus sentimentos e o orgulho que sinto por ser ela a minha mãe. É ela que me incentiva a esforçar-me para alcançar os meus objectivos e é ela também que me compreende a maior parte das vezes. É claro que, por vezes, temos as nossas zangas, mas, passados apenas uns minutos, já nada se passa. Se estou longe dela por muito tempo, esse muito tempo é uma eternidade. Como todos nós sabemos, mãe é sempre mãe e eu vou estimar a minha como ela merece ser estimada.

MARIA FRAZÃO, 10º A

## Ode à Solidão

É solidão o que faço e o que sinto.  
Perdida em cada passo e em cada esquina,  
Passo entre as pessoas.  
Não é medo o que sinto, é solidão de um mundo sombrio,  
De sentir que tudo o que faço  
Se esconde na solidão!

Solitária! Caminho...  
Com nuas almas me vou cruzando,  
Olhos frios, gente crua...  
Vou ficando. Não vou mais além.  
Já não conheço ninguém  
Que encontro nas ruas por onde caminho!

Oh mãe, estenda-me o seu braço,  
Nesse seu peito me vou resguardar.  
É teu, o meu amor,  
É a ti que devo toda a minha vida.  
Quero de volta o teu ventre  
E no gume dum estilhaço...  
Mãe! Mata-me essa solidão que me acompanha constantemente.

DIANA RESENDES, 12º C

## Os jovens e a participação cívica



Os alunos Ana Carreiro, Bárbara Amaral, Joana Simas, Carolina Pereira, Sara Rodrigues, Tiago Martins e Tiago Silva deslocaram-se a Bruxelas, de 6 a 9 de Abril, a convite do eurodeputado Luís Paulo Alves, tendo sido acompanhados pela coordenadora do Clube Europeu da ESL ("Ser Europa"), a professora Auxiliadora Santos. Depois de instalados no Hotel Marriot, foram até à Grand-Place e, de seguida, jantaram com Luís Paulo Alves. No dia seguinte, tiveram a oportunidade de visitar a Grand-Place e o Museu do

Chocolate. Após o almoço, assistiram a uma sessão do Parlamento Europeu. No penúltimo dia, visitaram, ainda, as cidades de Gent e de Bruges. Assim, esta viagem permitiu, sobretudo, conhecer "in loco" o funcionamento e a composição do órgão legislativo da UE.

No final do mesmo mês, também os alunos Beatriz Machado, Cátia Amaral, Jessica Sousa, Ricardo Correia, Simão Santos e Victória Medeiros se deslocaram à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos

Açores, na ilha do Faial, onde defenderam um projecto subordinado ao tema "Pobreza e Exclusão Social - uma análise na Região Autónoma dos Açores". Estes alunos, acompanhados pela docente Sofia Melo, apresentaram propostas relacionadas com a melhoria na preparação da sociedade e apoio aos sem-abrigo, de forma a reinseri-los na sociedade. Estas são iniciativas que procuram, essencialmente, fazer com que os jovens se interessem pela vida política do país e do mundo, incentivando-os a uma participação cívica mais activa.



### Jogos Paradesportivos Escolares

O aluno Jorge Almeida, do 9º U, participou, no passado dia vinte e dois de Abril, nos Jogos Paradesportivos Escolares, que decorreram na Escola Básica Integrada dos Arrifes, que foram organizados pelo Núcleo de Educação Especial, coordenado por Mário Medeiros. Esta iniciativa contou com a presença de alunos de várias escolas e de diferentes instituições particulares de solidariedade

social que dirigem a sua actividade a pessoas com deficiência. Com esta iniciativa pretendeu-se, essencialmente, contribuir para uma maior integração destes alunos e o seu apoio na comunidade educativa.

Na cerimónia de abertura deste evento desportivo, esteve presente o Director Regional do Desporto, António Gomes, em representação do Presidente do Governo Regional, que lembrou a importância destas actividades, uma vez que demonstram que as escolas estão atentas ao contexto sócio-educativo dos discentes, destacando iniciativas como esta, uma vez que são dirigidas a uma parcela da comunidade escolar que necessita de um enorme apoio e integração. Para além das provas desportivas, propriamente ditas, como natação, basquetebol, atletismo, entre outras, todos os participantes tiveram a oportunidade de conviver com os colegas das diferentes escolas durante o lanche que lhes foi oferecido. Todos os que participaram activamente nas diferentes actividades receberam prémios de participação.

SÓNIA CARVEIRO

## Campeã Regional de Xadrez é aluna da ESL



Terminou a primeira Fase do Campeonato de São Miguel de Xadrez por equipas, estando as da nossa escola apuradas para a fase final de apuramento da equipa campeã. As duas equipas da ESL participantes neste Campeonato foram as duas primeiras classificadas no seu grupo.

Para além desta competição, nos dias 1 e 2 de Maio, realizou-se na Universidade dos Açores o Campeonato Regional Feminino de Xadrez, no qual Ashley Lopes (do 11º ano) se sagrou Campeã Regional feminina. Essa atleta pertence ao clube Desportivo Escolar "O Neurónio" da Escola Secundária de Lagoa. Na prova, participou, também, Ana Maria Mota, do 7º ano, que ficou em sexto lugar.

A Campeã Feminina terá agora direito a

participar no Campeonato Nacional Feminino, que se vai realizar de 12 a 18 de Julho, em local a designar pela FPP. A referir, ainda, que, neste Campeonato, estiveram representados dois clubes de S. Miguel: a União Desportiva do Nordeste e o clube "O Neurónio" da Lagoa. Para além destes, a Ilha da Graciosa fez-se representar por Marlene Bettencourt, do Clube Ilha Branca.

LUÍS MOTA

## ESL e Câmara Municipal de Lagoa comemoram Dia do Livro

O passado dia 23 de Abril foi preenchido com várias iniciativas que pretendiam sensibilizar toda a comunidade educativa para as comemorações do Dia do Livro.

O docente Telésforo Silva, coordenador da biblioteca da ESL, dinamizou o Concurso de Cartazes de Incentivo à Leitura, com a colaboração dos docentes de EV, Sofia Medeiros e Vítor Almeida. Telésforo Silva organizou, também, a exposição "Ler é aprender", com painéis alusivos ao Dia do Livro, e, ainda, a conferência "A importância da leitura na formação dos jovens de hoje", proferida pela Dr.ª Madalena San-Bento. No final, foram premiados os melhores leitores da Biblioteca: César Arruda, do 7ºA; Maria Furtado, do 8ºE, e Sara Mota, do 10ºB. A aluna Filipa Oliveira, do 9ºF, recebeu o prémio do melhor cartaz de incentivo à leitura.

A Câmara Municipal de Lagoa dinami-

zou, também, a Feira do Livro, inaugurada na ESL pelo seu Presidente, Eng.º João Ponte, a qual se prolongou até ao dia 2 de Maio.

ROSÁRIO GUIOMAR



### Na rota de...

## Helene Nini Tessing: A minha experiência nos Açores

No ano lectivo passado, através do programa AFS Intercultura, tive a oportunidade de vir conhecer os Açores e frequentar a ESL. Sou natural da Gronelândia e nunca tinha estado em Portugal. Os únicos países onde estivera antes foram a Turquia, a Dinamarca e a Alemanha. Sem saber falar português, vim para São Miguel em Setembro e fui recebida pela minha mãe de acolhimento, Maria da Anunciação Mateus Ventura, que agradavelmente me hospedou durante todo o ano.

Sobre a minha passagem pela ESL, os primeiros meses foram um pouco difíceis. Não percebia o que os professores diziam nem entendia os meus colegas, mas sentia que tinha sorte, porque eram todos agradáveis e faziam-me sentir bem-vinda.

**Não há dúvida que vivi experiências muito diversas durante esse ano em que estive em São Miguel e isso foi muito enriquecedor a nível pessoal e profissional**

Estes ajudaram-me a aprender não só a língua portuguesa, mas também muita coisa sobre a sua cultura. No entanto, a escola era muito diferente do



que eu estava acostumada. Fiquei realmente impressionada com a forma como tudo estava organizado e com a seriedade com que os meus colegas encaravam os momentos de avaliação!

Não há dúvida que vivi experiências muito diversas durante esse ano em que estive em São Miguel e isso foi muito enriquecedor a nível pessoal e profissional. O que aprendi em relação à cultura portuguesa fará sempre parte de mim.

Para saberem mais sobre o programa AFS Intercultura, podem consultar o site [www.afs.org](http://www.afs.org).

Algumas das minhas fotos relacionadas com a minha estadia em Portugal, bem como do meu país, podem ser vistas em [www.nini19.daportfolio.com](http://www.nini19.daportfolio.com).